



HÁ VÁRIAS RUAS NA CIDADE SEM PLACAS IDENTIFICATIVAS

Página 3

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 2003

EUR 0.50 | Sai à quarta-feira

24/01/2018

“OS VERDES” E BLOCO RECLAMAM REABERTURA DA URGÊNCIA DO HOSPITAL DE ESPINHO

Página 5

Maré Desportiva

Página 13

Frente ao último classificado

Tigres perderam pontos em Gandra

Maré Desportiva

Página 11

Mais uma vitória

Sp. Espinho não cede terreno no voleibol

Maré de Notícias

Página 02

Com lista única

Miguel Reis reeleito presidente da Concelhia do PS

Maré de Notícias

Página 04

Rua do Monte Lirio já foi aberta ao
trânsito

Rotunda está quase concluída



**José Lacerda, presidente da AAE,
no âmbito das comemorações do
80.º aniversário da Associação Académica
de Espinho**

**“UMA DAS MAIS
IMPORTANTES E
DIFÍCEIS TAREFAS
É A DE
PRESERVAR E
DIGNIFICAR A
HISTÓRIA DA
AAE”**

Página 8

PUB.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

LISTA VENCEDORA PRETENDE CORRIGIR "ASPETOS MENOS CONSEGUIDOS NO MANDATO ANTERIOR"

LISTA (ÚNICA) DE MIGUEL REIS VENCEU ELEIÇÕES COM 96% DOS VOTOS

Na sexta-feira houve eleições para a concelhia do PS. A lista de Miguel venceu com 96% dos votos. Numa conversa com o vereador, o candidato reeleito falou sobre as ideias e projetos da lista vencedora e do partido.

Como foram os resultados das eleições para a concelhia do PS?

A lista que tive a honra de encabeçar recolheu 96% de votos favoráveis. É um sinal claro de que a esmagadora maioria dos militantes do Partido Socialista reconhece o trabalho desenvolvido nos últimos anos e deposita em nós uma grande confiança para o futuro. A equipa que cessou funções desenvolveu um trabalho extraordinariamente difícil: disputamos todas as eleições, europeias, legislativas, presidenciais e as autárquicas. Falhamos o nosso objetivo principal, vencer as autárquicas, mas saímos de cabeça bem levantada.

O facto de não terem concretizado este objetivo não desanimou o partido?

Fizemos uma campanha limpa, pela positiva. Apresentamos equipas multidisciplinares, com indiscutível capacidade de trabalho e com provas dadas nas suas atividades profissionais. Sufragamos um programa totalmente inovador: um projeto sério e credível para governar Espinho entre 2017 e 2021. Sabíamos que era extraordinariamente difícil interromper um ciclo autárquico. Não tenho conhecimento de que tenha acontecido em nenhuma autarquia. Mesmo assim, o Partido Socialista aumentou o número de autarcas eleitos para 39. Passou a ser o partido com mais eleitos e com maior representatividade local.

Que mudanças apresenta a lista vencedora?

De uma forma geral, queremos corrigir alguns aspetos que consideramos que foram menos conseguidos no mandato anterior. Vamos introduzir novas estratégias de comunicação, tanto internamente como externamente. O nosso foco são as pessoas. O nosso objetivo é contribuir para

melhorar a sua qualidade de vida. Por isso, só faz sentido ter um partido próximo do cidadão e dos seus problemas, aberto à partici-



Temos o apoio da esmagadora maioria dos militantes do partido, de todos os autarcas eleitos, dos órgãos federativos e nacionais."

ção e onde todos contam. Para além dos órgãos eleitos, contaremos com um gabinete de estudos, compostos por militantes, autarcas, simpatizantes e independentes especialistas em diversas áreas.

Que áreas são estas?

Terão especial enfoque na população e famílias, cidadania, saúde, ensino, cultura e património, desporto, juventude, habitação, urbanismo, reabilitação, ambiente, mobilidade e transportes, serviços municipais, economia e emprego, empreendedorismo, turismo, comércio e serviços, eventos. No fundo, queremos continuar a dar nosso contributo para transformar Espinho numa cidade com futuro.

Que projetos e ideias têm preparados?

Consideramos que temos projetos e ideias muito positivos para Espinho. Vamos apresentá-los em sede de Assembleia Municipal e Câmara Municipal. Espinho enfrenta problemas demasiado sérios. É nossa obrigação continuar a dar voz a todos aqueles que nos elegeram e é isso que continuaremos a fazer. Estamos preocupados



com a atual situação financeira do município. No Anuário Financeiro dos Municípios, Espinho é o 43º município mais endividado do país, em 308 municípios.

Quem apoia a lista que venceu as eleições da concelhia do PS?

Temos o apoio da esmagadora maioria dos militantes do partido, de todos os autarcas eleitos, dos órgãos federativos e nacionais. Não posso deixar de agradecer o apoio de todos os que, ao longo dos últimos anos, têm contribuído para o debate político e partilhado as suas convicções. Naturalmente enriquecem o nosso projeto político e, consequentemente, a nossa cidade. Sei que ninguém me levará a mal em distinguir o meu caro amigo e ilustre espinhense Nuno Lacerda, um homem que deu o seu contributo e emprestou o seu conhecimento à nossa cidade. Fê-lo sem hesitar e provou que não é necessário ficarmos resignados. É possível fazer mais e melhor.

Poderá vir a ser candidato a CME?

A resposta é clara: naturalmente que posso vir a ser candidato, mas não vivo obcecado com essa questão. Sempre defendi e continuo a defender que o candidato deve ser aquele que apresente melhores condições para encabeçar um projeto que seja capaz de posicionar estrategicamente Espinho entre os melhores dos melhores.

Não vive apenas da política, mas poderia vir a dedicar-se 100% à cidade?

Felizmente não dependo da política. O que me move é única e exclusivamente a grande paixão que tenho por esta cidade. Se algum dia entender que essa pessoa sou eu, não hesitarei em avançar. Desde sempre estive disponível para a minha cidade. Já tive convites para assumir outros cargos políticos de maior visibilidade ou dimensão nacional. Optei sempre por Espinho. **JA**

HÁ VÁRIAS RUAS NO CENTRO DA CIDADE QUE NÃO TÊM PLACAS IDENTIFICATIVAS

PLACAS, PLAQUINHAS... E A FALTA DELAS



Rua 11. (Mini) placa colocada num poste de iluminação pública.



Gaveto Rua 23 e 12. Placas não são visíveis.



Cruzamento da rua 27 com a rua 10. Apenas há uma placa a identificar uma das vias. O caso repete-se em vários locais.

Dizem que a cidade de Espinho foi desenhada a régua e a esquadro devido à sua disposição em quarteirões. No início do século passado os nomes das ruas foram substituídos por números: pares para as que são paralelas ao mar, ímpares para as perpendiculares. São uma imagem de marca da cidade que os espinhenses mostram orgulho. Porém, para quem nos visita, a ausência de placas identificativas em várias vias é um problema.

"Uma ajuda por favor. Como faço para chegar à Segurança Social de Espinho?" perguntou um jovem casal que se encontrava perto da sede do jornal Maré Viva na rua 62. "É fácil" dissemos nós e lá demos as devidas indicações. "Apesar de as ruas serem paralelas e perpendiculares nem todas tem placas de identificação" explicou o casal. Essa dica deixou-nos curiosos e de-

PUB.

cidimos dar um pequeno passeio para verificar a autenticidade de tal informação.

Seguimos o nosso roteiro então pela rua 62 e logo no primeiro cruzamento percebemos que a informação sobre a ausência de placas poderia ter algum fundo de verdade. Nas quatro esquinas entre a rua 62 e a rua 16 há placas mas não há em todos os gavetos. Seguimos até ao cruzamento da rua 18 e o alarme começou a tocar: já não há placas que identifiquem a rua 62. Estávamos perto da rua 20 uma das vias mais longas da cidade e que é utilizada como porta de entrada para quem vem tanto de norte como de sul. Lógico que aqui haveria placas a identificar a rua... mas não. Estranhamente no cruzamento há um bloco habitacional relativamente recente. Seria de esperar que as placas de toponímia fossem lá colocadas aquando a sua construção

mas aparentemente a prática é precisamente o contrário pelo que verificamos noutras construções. Há ainda casos como na rua 11, por exemplo, em que a construção do edifício não contemplou a introdução de placas e foi então colocada uma placa demasiado pequena no poste de iluminação mais perto do cruzamento.

NÃO HÁ PLACAS? NÚMEROS DE RUAS SÃO PINTADAS À MÃO

O nosso roteiro seguiu por várias ruas. Detetamos mais casos em que nos cruzamentos não há nenhuma placa de identificação de ruas. Há outros casos em que as placas são diferentes do habitual e estão dissimuladas na construção do edificado. Há ainda casos caricatos como na rua 4 onde os números das ruas estão pintadas à mão nas esquinas com uma tinta azul.

Na rua 19, por exemplo, a maioria das placas respeitam o passado e identificam a rua atual e informam do nome antigo que era conhecida a via.

A nossa curiosidade levou-nos a dar um passeio pelas freguesias e o cenário muda completamente de figura. São muito poucas as ruas que não estão devidamente sinalizadas e, regra geral, as placas são relativamente recentes e apresentam todas uma uniformidade e são devidamente "carimbadas" com o nome de cada Junta de Freguesia local.

Há mais placas que polvilham a cidade e servem de guia para os principais pontos de interesse para quem nos visita. Casos como o Hospital, PSP, Câmara Municipal, Planetário, Biblioteca, etc, estão devidamente identificados e regra geral cumprem com a função de informar. **NO**

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho
casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas
Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

RUA DO MONTE LIRIO JÁ SE ENCONTRA ABERTA

ROTUNDA ESTÁ QUASE CONCLUÍDA



Obras na rotunda da Ponte de Anta já avançaram significativamente

Depois da denúncia da Câmara Municipal de Espinho à Infraestruturas de Portugal devido ao atraso na construção da rotunda na zona do Bairro da Ponte de Anta, a obra teve finalmente alguns avanços.

Na passada sexta-feira à noite a rotunda já passou a funcionar como tal. Embora com uma sinalização deficitária e que criou alguns embaraços a alguns condutores mais distraídos, foi possível utilizar a entrada e saída pela Rua do Monte Lirio que estava encerrada. Os novos passeios nalguns locais já estão construídos mas ainda há outros trabalhos a serem feitos.

Aquando da reclamação a autarquia tinha revelado que a obra tinha como prazo final o dia 26

de janeiro, algo que agora parece ser passível de ser feito graças ao aumento de trabalhadores e maquinaria no local. **NO**

520 FUNCIONÁRIOS FORAM ABRANGIDOS

CÂMARA GARANTIU AUMENTO DE SALÁRIOS

Os salários da Função Pública começaram a ser pagos na passada sexta-feira, mas nem todos vão receber as valorizações remuneratórias em virtude da progressão na carreira aprovada no ano passado pelo Governo.

A Câmara Municipal de Espinho é uma das poucas autarquias que conseguiu garantir o aumento dos seus 520 funcionários, implicando um gasto extra no total de 200 mil euros. Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, salientou o grande esforço de planeamento financeiro e o excelente trabalho da Divisão de Gestão de Recursos Humanos da



autarquia, que permitiu a atualização salarial já este mês.

Para os funcionários públicos que não foram abrangidos o Governo explica que esses trabalhadores vão receber mais tarde, estando assegurado o devido pagamento de retroativos. **NO**

NA RUA 62

MAIS UMA CONDUTA REBENTADA

As condutas de água continuam a ser um problema crónico na cidade e que teimam em não ter uma solução. Desta vez o rebentamento teve lugar na Rua 62 na passada sexta-feira. Os trabalhos de reparação com a substituição de uma parte da conduta antiga por uma nova foram céleres mas, ainda assim, os moradores daquela zona estiveram várias horas sem água nas torneiras. **NO**



Durante a noite

Abrigo animal assaltado

O abrigo de animais da Associação Zoófila Maranimais, em Paramos, foi assaltado na madrugada de 21 de janeiro. Os ladrões levaram uma motosserra e um gerador avaliados em cerca de 600 euros. Para entrar nas instalações, os assaltantes derrubaram a vedação e rasgaram as redes nas traseiras.

O alerta foi dado pelas voluntárias da Associação pela manhã. Não desapareceu nenhum animal e a Associação denunciou o roubo à Polícia de Segurança Pública de Espinho. **NO**

Pela PSP

Três detidos

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na semana passada três sujeitos por condução sob efeito de álcool. No dia 15 de janeiro foi detido um homem de 42 anos com uma taxa de alcoolemia de 2,66 g/l. No dia 17, a PSP deteve outro homem mas de 33 anos com uma taxa de 1,79 g/l. Na sexta-feira passada, foi a vez de uma mulher, de 40 anos, ter sido detida por acusar uma taxa de 1,84 g/l. **NO**

Pela GNR

Detido por roubar

O Comando Territorial do Porto da GNR anunciou a detenção de um homem, de 49 anos, suspeito da prática de dois roubos por esticção na via pública.

O detido, com antecedentes criminais por roubo, tráfico de droga, burla e furtos, e tendo cumprido já duas penas de prisão efetiva, foi presente ao Tribunal de Instrução Criminal do Porto, tendo-lhe sido decretada a medida de coação de prisão preventiva.

Em comunicado, a GNR esclarece que “após o alerta da ocorrência dos roubos por esticção, num curto espaço de tempo (20 minutos), um em Espinho e outro em Arcozelo, em que foram vítimas duas mulheres, efetuou de imediato uma operação policial para localizar o autor dos delitos, o que possibilitou aos militares localizar e deter o suspeito” na zona de Lourosa. **NO**

SERVIÇOS DE URGÊNCIA ENCERRARAM EM 2007

“OS VERDES” E BLOCO RECLAMAM REABERTURA DA URGÊNCIA DO HOSPITAL DE ESPINHO

O Bloco de Esquerda (BE) leva na próxima sexta-feira à discussão no Parlamento a reabertura do Serviço de Urgência Básica (SUB) do Hospital de Espinho, reivindicando que isso impedirá o congestionamento da valência congénere no Hospital de Vila Nova de Gaia.

No mesmo espírito do projeto de resolução do Partido Ecologista “Os Verdes”, a proposta do BE defende que o encerramento em 2007 da Urgência de Espinho resultou num “prejuízo claro para a população” do concelho e das freguesias limítrofes de outros municípios.

“Dez anos depois é possível concluir que o encerramento do SUB do Hospital de Espinho foi um erro que pode e deve ser corrigido agora”, reclama o BE, realçando que o fecho deste serviço “sobrecarregou as urgências do Hospital de Gaia e esta situação é completamente irracional, porque os utentes com casos menos urgentes estão a ser obrigados a deslocar-se para uma unidade com cuidados muito diferenciados, onde os tempos de espera se revelam maiores”.

Outro fator demonstrativo de quanto a medida prejudicou os utentes é “a distância entre o Hospital de Espinho e o Hospital de Gaia”, já que uma e outra unidade estão separadas por “cerca de 20 quilómetros e o percurso implica pagamento de portagem”.

Em pior situação ficará ainda “quem não tem viatura própria”,



Bloco de Esquerda leva à discussão no Parlamento a reabertura do Serviço de Urgência Básica em Espinho.

pelo que “não se entende que 30.000 pessoas tenham que se deslocar a uma das urgências mais sobrecarregadas do país, em Gaia, quando a esmagadora maioria das pessoas carece de atendimento compatível com uma urgência básica que poderia funcionar em Espinho”.

“AS INSTALAÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DE UM SUB JÁ EXISTEM NO HOSPITAL DE ESPINHO”

Tal como defendem “Os Verdes”, também para o BE “o encerramento da urgência de Espinho não pode ser compensado por outras soluções como a colocação [nesse

concelho] de uma ambulância do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)”, até porque essa viatura ainda recentemente “viu o seu horário de funcionamento reduzido e esteve sob ameaça de encerramento devido à falta de profissionais”.

Reclamando para Espinho a mesma decisão que permitiu a reabertura da Urgência em S. João da Madeira e o consequente descongestionamento do Hospital da Feira, o partido afirma que a reabertura dessa valência na cidade à beira-mar “carece apenas de vontade política”.

“As instalações para o funcionamento de um SUB já existem no hospital de Espinho, bastando con-

tratar os profissionais necessários”, conclui o BE.

A reabertura da Urgência do Hospital de Espinho tem sido reclamada pela generalidade da população desse concelho e por utentes das freguesias limítrofes de municípios vizinhos. Em julho de 2017 foi entregue no Parlamento uma petição nesse sentido, assinada por 9.924 cidadãos.

O Partido Ecologista “Os Verdes” revelou na segunda-feira ter recomendado ao Governo a reabertura da Urgência do Hospital de Espinho, que encerrou em 2007 por razões “economicistas”, obrigando os utentes a percorrer 20 quilómetros por vias portajadas até serviços alternativos. **NO**

“Desafia-te 2018”

Concurso de Ideias Empreendedoras

No passado dia 16 de janeiro, foi apresentada aos alunos do ensino secundário das escolas do Concelho de Espinho a 2ª Edição do Concurso de Ideias Empreendedoras – Desafia-te 2018.

A iniciativa, enquadrada no Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 3G), denominada por “Espinho Vivo” e coordenado pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, tem como principal objetivo estimular as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspectiva de reforço de iniciativa, da inovação, da criatividade e do gosto pelo risco. **NO**



No Centro Multimeios

Festa de Reis da Paróquia

Decorreu no Centro Multimeios de Espinho, no dia 14 de janeiro, a festa de Reis da Paróquia de Espinho.

Na sala António Gaio foram feitas duas sessões teatrais e ambas com lotação esgotada, para assistir as peças dos alunos de catequese da paróquia. **NO**



DA FICÇÃO E REALIDADE NO CINEMA ANIMADO ÀS PERSPETIVAS DAS ARTES PLÁSTICAS EM PORTUGAL

A programação mensal da Nascente para 2018 Fevereiro está quase fechada e o mês mais curto do ano nem por isso traz propostas menos variadas. Cinema de animação com dose dupla, o tradicional baile de máscaras, o início de um novo curso de cultura geral e um espetáculo no Porto são os pontos de fortes de um programa que vale por si.

E sim, as sessões com filmes de animação estão de regresso, graças a um novo ciclo CINANIMA +, desta vez centrado na temática da ficção e realidade. Para abrir, está programada uma longa-metragem que esteve em destaque no festival de novembro passado, onde arrecadou nada menos do que o prémio do público, o que diz bem da aceitação que teve.

Aliás, bem merecida, ou não seja "Ethel e Ernest" uma animação inteiramente desenhada à mão, baseada numa história verdadeira e carregada de valores humanos e familiares, com um visual deslumbrante. O filme conta a história de um vulgar casal de ingleses, que vivem um período de extraordinários acontecimentos

e grandes transformações sociais. A história percorre quase 40 anos de vida desta família, acompanhando as transformações sociais, económicas e políticas na Inglaterra dos anos 1920 até à década de 1960.

Para já, mantém-se a escolha do final da tarde de domingo para estas sessões para adultos, agora às 18 horas, com a primeira marcada para o dia 4, e a segunda, também a ligar a ficção e a realidade, prevista para dia 25. O local é o Auditório Nascente e a entrada sem custos.

Mas ainda por confirmar em definitivo está o tema para a próxima ida a um espetáculo no Porto, que estará entre a dança ou o teatro, mas em qualquer dos casos deverá revelar-se mais uma escolha acertada do programa Outros Palcos, que ao longo de quatro anos já proporcionou vivências culturais e artísticas inesquecíveis a um elevado número de espetadores.

PROGRAMAÇÃO PARA O BAILE DE MÁSCARAS QUASE FECHADA

E se a marcação do baile máscaras que deverá assinalar mais um carna-



CINANIMA + apresenta a longa-metragem "Ethel e Ernest".

val Nascente aguarda ainda a definição final do programa do evento, a confirmar nos próximos dias, certo está o início, no dia 28, de um curso de 15 horas centrado nas perspetivas das artes plásticas em Portugal no século XX.

Com orientação de Manuel Ferreira da Silva, professor na Secundária Manuel Laranjeira e detentor

de um significativo currículo académico e de divulgador da história da arte, o conjunto das sessões pretende apresentar e problematizar os momentos, figuras e obras significativas das artes plásticas em Portugal, colocando em paralelo o enquadramento dos movimentos artísticos internacionais e as dinâmicas culturais internas. **MV**

NO PASSADO DIA 20 DE JANEIRO

CONFRARIA DIVULGA ESPINHO EM AVEIRO

A Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho esteve presente no passado dia 20 de janeiro no XIX Capítulo da Confraria Gastronómica do Bacalhau em Ílhavo, representada pelos confrades José Maria Moreira, Lídia Santos, Paulo Marçal e Sandra Duarte, e na VII Cerimónia Capitular da Confraria dos Sabores da Abóbora, na Vila de Sôza, representada pelos confrades M. Moreira e Joaquim Ribeiro. **MV**



NA BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ MARMELO E SILVA

SÁBADO FOI DIA DE YOGA PARA CRIANÇAS

No sábado passado a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva acolheu uma "Aula de Yoga" para crianças. A pedra basilar da aula foi o conto, onde as crianças deram "vida" ao mesmo, através de posturas de yoga simples e adequadas à estrutura de cada uma. A professora Sara Cardoso foi a responsável pela aula que contou com a presença de mais de uma dezena de pais e crianças. **NO**



TIM BERNARDES APRESENTA 'RECOMEÇAR'

Tim Bernardes, músico brasileiro que lidera a banda indie rock O Terno, vem a Portugal no próximo mês de junho, para os seus primeiros concertos a solo no nosso país. Um deles será em Espinho, no Auditório, dia 16 de junho.



Tim Bernardes vai dar três concertos em Portugal

Com 26 anos, o artista de S. Paulo é considerado um dos grandes compositores da sua geração. As letras do álbum de estreia a solo, "Recomeçar", são reflexões bastante solitárias de um jovem dos anos 2010, que pensa e busca caminhos e percepções sobre a vida, entre desilusões amorosas e esperanças pelo começo de novas estruturas. O seu primeiro disco a solo é uma das maiores surpresas da música brasileira dos últimos anos.

Os bilhetes para o concerto de 16 de junho custam 10 euros, existindo ainda descontos para os

detentores do Cartão Amigo do Auditório de Espinho e sócios da Cooperativa Nascente. **NO**

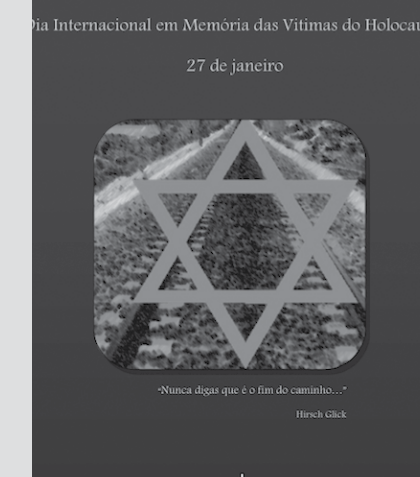
Exposição

Em Memória das Vítimas do Holocausto

No âmbito do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, que se assinala a 27 de janeiro, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva associam-se às cerimónias que, nas Nações Unidas e em todo o mundo, rendem homenagem às vítimas do Holocausto. "Recor-

dar os seis milhões de judeus e as demais vítimas do extermínio nazi, como os prisioneiros de guerra, os dissidentes políticos e os membros de grupos minoritários que foram sistematicamente assassinados durante a II Guerra Mundial, é um dever de todos. Ao evocar o Holocausto os professores e alunos deste agrupamento reiteram o compromisso de promover a educação, a memória e o estudo deste episódio tenebroso da história da Humanidade, que abalou profundamente a nossa civilização bem como o respeito dos Direitos Humanos, da tolerância e do respeito mútuo entre pessoas e

povos", explica a organização. A exposição no átrio da Biblioteca estará patente de 1 a 8 de fevereiro. **NO**



GASPAR CADETE LANÇOU "RUA DO PASSADIÇO" NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

[O LIVRO] "É UMA HOMENAGEM AO PASSADIÇO"

Gaspar Cadete lançou o livro "Rua do Passadiço" na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

No sábado passado, às 15h00, Gaspar Cadete lançou o livro "Rua do Passadiço" na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Trata-se da primeira obra do autor espinhense. "É um ensaio, em prosa, sobre muitas coisas: sobre o tempo, sobre o que se pensa durante as corridas e caminhadas, é uma apreciação sobre a nossa cidade e sobre o passadiço. É uma home-



nagem ao passadiço e às pessoas que por lá caminham ou correm e que, durante esse tempo, têm

tempo para pensar em coisas sérias", revela o autor do livro, Gaspar Cadete. **JA**

Maré de Cinema



CHAMA-ME PELO TEU NOME

Capítulo final da trilogia temática do italiano Luca Guadagnino (que engloba o ótimo 'Eu Sou o Amor' e o não-tão-bom 'Mergulho Profundo'), 'Chama-me pelo Teu Nome' é também o melhor filme dos três, uma obra-prima plena de sensibilidade e empatia. No verão de 1983, Elio, de 17 anos, vive com a família numa bela mansão num vilarejo italiano. O pai, um professor de arqueologia de renome, convida Oliver, um norte-americano de 24 anos, a passar alguns meses em sua casa, para o ajudar num projeto. Extraordinariamente inteligente, culto e educado, Elio é também um rapaz tímido e pouco preparado para a vida, que pouco tem em comum com a personalidade exuberante de Oliver. Apesar disso, à medida que o tempo vai passando e se vão conhecendo mais profundamente, uma atração difícil de ignorar surge entre os dois. Escrito por James Ivory (a partir de um romance de André Aciman), o filme é um retrato melancólico do primeiro amor e do despertar da identidade sexual de Elio, que é deixada - inteligentemente, diga-se - sem conclusão, filmado de forma imponente ao som de uma banda sonora new wave, típica da época mas sem ser demasiado óbvia, e que conta com duas fortes interpretações centrais: a de Armie Hammer, finalmente a puxar dos galões do talento demonstrado por David Fincher em 'A Rede Social', e a do jovem Timothée Chalamet como Elio, numa impressionante exibição de alcance e complexidade digna dos grandes intérpretes, capaz de mostrar o tumulto emocional do adolescente apenas com o olhar. Só a sua expressão na derradeira e devastadora cena final já seria o suficiente para garantir a sua nomeação a todos os prémios do mundo.

Antero Eduardo Monteiro

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PAVILHÃO SERÁ APRESENTADO NO JANTAR DE ANIVERSÁRIO DA AAE

Este ano a Associação Académica de Espinho comemora o 80.º aniversário. O presidente da AAE, José António Lacerda, esteve com o Maré Viva para uma retrospectiva dos últimos anos e para falar sobre as modalidades e projetos futuros do clube.

A Académica está quase a fazer 80 anos. A idade começa a pesar?

Neste mês de janeiro a Associação Académica de Espinho faz a bonita idade de oitenta anos. É, sem qualquer dúvida, uma das maiores e mais importantes coletividades da cidade de Espinho, com provas dadas a nível local, nacional e internacional.

Para comemorar o 80º aniversário a AAE vai realizar alguns eventos e atividades. Há algum que queira destacar em particular?

No próximo dia 2 de fevereiro teremos o nosso jantar de aniversário. No dia seguinte, às 16h00, no Museu de Espinho (FACE), será inaugurada a exposição fotográfica, sob o tema "Os anos da Fundação - de 1938 a 1948". Convido todos os espinhenses a visitar a exposição, que tem o carimbo de qualidade da equipa do Museu de Espinho.

Quais os maiores desafios que já encontrou durante o mandato?

Para um clube com oitenta anos de idade, uma das mais importantes e difíceis tarefas é a de preservar e dignificar a sua história, manter a sua identidade e criar condições de sustentabilidade futura.

É uma grande responsabilidade?

No curto prazo temos de fazer cada vez mais e melhor, no sentido de dar aos nossos atletas as melhores condições possíveis de treino, para que possam desenvolver a sua atividade e obter os melhores resultados possíveis, quer sejam a nível pessoal, quer sejam a nível coletivo. No entanto, é importante manter o foco

“

Uma das mais importantes e difíceis tarefas é a de preservar e dignificar a sua história, manter a sua identidade e criar condições de sustentabilidade futura.”

no médio e longo prazo, dando a maior importância aqueles que são os principais objetivos do clube.

Quais são os principais objetivos do clube neste momento?

É público que a AAE tem em curso um projeto para requalificar as suas instalações desportivas, construir a sua sede/museu e dar utilização ao terreno que possui no parque da cidade com a instalação do seu recinto de hóquei em campo. Trata-se de um projeto ambicioso e que tem merecido o apoio da nossa Câmara Municipal. Estamos certos que a CME manterá a sua disponibilidade e apoio, da mesma forma que tem apoiado projetos de outras instituições da nossa cidade. Esta é a expectativa dos academistas e acreditamos que a Associação Académica de Espinho não será esquecida.

As modalidades têm muitos atletas?

O clube tem mais de oitocentos atletas, divididos em sete modalidades. Quando iniciamos os nossos mandatos existiam as modalidades da Académica e outras que apenas vestiam a nossa camisola. Hoje somos todos AAE! Partilhámos todas as suas responsabili-



José Lacerda, presidente da AAE

dades e todos celebramos a vida desportiva de cada uma delas. Unificado o clube, a dinâmica de cada uma das nossas modalidades depende das pessoas que a elas estão afetas: dirigentes ao mais variado nível, treinadores, encarregados de educação... todos são elementos de grande importância para o êxito que todos queremos ter na Associação Académica de Espinho.

Continuam a apostar muito na formação?

Mantemos o nosso foco na formação, melhorando ano após ano, com um corpo técnico cada vez mais qualificado. Nesta data de grande significado para o clube interessa enaltecer todas as modalidades de igual forma, transmitindo os valores e princípios desta grande instituição que é a Associação Académica de Espinho. Os nossos atletas e sócios têm razões para se orgulharem de tamanha obra que foi construída durante 80 anos.

Agora que o McDonalds já está a funcionar, há previsão para o arranque das obras do pavilhão?

Durante o jantar de dia 2 fevereiro vamos apresentar o projeto de requalificação do pavilhão Arq. Jerónimo Reis, numa versão muito aproximada daquela que pretendemos apresentar à Câmara Municipal de Espinho para aprovação do projeto.

Pode adiantar já algumas informações sobre o projeto?

Multiplicamos os espaços de jogos e treinos e racionalizamos as diversas funcionalidades desportivas e acessórias. Será melhorado o aspeto visual e ficará muito mais confortável para a prática desportiva. Serão criadas zonas de complementares à atividade do clube que irão proporcionar recursos financeiros de forma a melhorar a sustentabilidade do clube. Em suma, trata-se de um processo estruturante para a AAE e para a cidade de Espinho. **JA**

“A ACADÉMICA CHEGOU A 1948, 10 ANOS DEPOIS DA FUNDAÇÃO, COM UMA ESTRUTURA CONSOLIDADA NA PARTE DESPORTIVA E CULTURAL”

No âmbito da comemoração do 80º aniversário da Associação Académica de Espinho, no dia 3 de fevereiro será inaugurada, no FACE, uma exposição sobre o clube, intitulada “Fundação 1938-48”.

A par da exposição sobre os primeiros passos da AAE será ainda lançada uma obra sobre a Associação, que está a ser escrita por Armando Bouçon, diretor do Museu e responsável dos Serviços de Cultura e Museologia da Câmara Municipal de Espinho. Deverá ser composta por dois volumes, sendo que o primeiro será lançado no final deste ano.

Armando Bouçon explica que através dos primeiros 10 anos desde a fundação, é possível ver que a AAE se conseguiu afirmar no panorama cultural e desportivo no concelho, regional e nacional num curto espaço de tempo. “A Académica chegou a 1948, 10 anos depois da fundação, com uma estrutura consolidada na parte desportiva e cultural”, afirma.



Cartaz da exposição “Fundação 1938-48” que será exposta no FACE

“A ACADÉMICA FOI CRIADA A PARTIR DE UMA MESA DE PING PONG”

Nos anos da fundação são criadas as primeiras secções desportivas.

“

A génese da Associação Académica de Espinho está na Associação Académica de Coimbra e no Colégio de S. Luís.”

A primeira a surgir foi o ténis de mesa. “A Académica foi criada a partir de uma mesa de ping pong”, revela Armando Bouçon. Depois, chegou o futebol, o ténis, o hóquei em patins, o voleibol, o andebol e o basquetebol. A última secção a ser criada nos primeiros 10 anos foi o hóquei em campo. Em 1941 já todas as secções estavam consolidadas. Algumas modalidades seguiram viagem. Outras ficaram pelo caminho. Das secções mais fortes, destacam-se o hóquei em patins e em campo, o voleibol e a ginástica (criada em 1958).

“A génese da Associação Académica de Espinho está na Associação Académica de Coimbra e no Colégio de S. Luís”, conta Armando Bouçon, o que se reflete no design do emblema do clube. Os fundadores da AAE eram jovens, entre os 14 e os 20 anos, que estavam a estudar, com uma formação de curso geral dos liceus ou da universidade. Eram jovens que tinham ido estudar para o Porto ou para Coimbra. Assim, a Académica nasceu como um clube de

estudantes. Quando foi fundada existiam até duas categorias de sócios: os sócios efetivos e os sócios estudantes.

Inicialmente a Académica surgiu não só como uma associação desportiva, mas também social e recreativa e cultural e artística. Como associação social e recreativa, organizava festas, bailes, conferências e criou o orfeão académico. Como associação cultural e artística criou o grupo cénico, a biblioteca académica e, em 1947, um jornal. Com o decorrer do tempo, a AAE passou a ser apenas de índole desportiva.

Mário Duarte Ramos, Fernando Guilherme Silva e José Alberto Azeredo são os três fundadores que tiveram a ideia de criar a AAE, em colaboração com mais 27 sócios fundadores, que ajudaram a concretizá-la.

Dos primeiros 10 anos destacam-se algumas figuras desportivas: os irmãos Santiago (Abel e Amparo) e o arquiteto Jerónimo Reis, que representa a alma academista. Nos primeiros tempos as

Agenda de aniversário

28 de janeiro

Hastear da Bandeira, às 09h00, no Pav. Arq. Jerónimo Reis. Missa e Romagem ao Cemitério, às 10h00, na Capela N. Sra. da Ajuda.

2 de fevereiro

Jantar de Aniversário e Comemorações, às 20h00, no Centro Luso Venezolano.

3 de fevereiro

Inauguração da Exposição Fotográfica “Fundação 1938-48”, às 16h00 no FACE.

Maio

Festival de Tunas Académicas.

Junho

Sarau Anual Ginástica; Abertura de Museu da AAE.

Setembro

Torneio Internacional de Hóquei em Patins.

Outubro

Apresentação do Livro “AAE Fundação 1938-48”.

modalidades mais fortes da AAE eram o hóquei em patins e o voleibol.

Na altura da fundação da AAE, já existia um clube na cidade: o Sporting Clube de Espinho. No entanto, a AAE surgiu como um clube mais elitista, de estudantes com formação superior, a par de ser uma Associação também com uma vertente cultural. **JA**

9 MEDALHAS PARA A GINÁSTICA RÍTMICA DA AAE

No passado dia 21 de janeiro realizou-se no Ginásio Clube de Santo Tirso, o Torneio de Aparelhos da Associação de Ginástica do Norte. A AAE esteve em destaque com a conquista de nove medalhas.

Esta competição esteve dividida em duas partes, a competição da 1ª Divisão realizou-se da parte da manhã e a competição da 2ª Divisão, da parte da tarde. Estiveram presentes em prova 139 ginastas dos seguintes clubes: AAE, BFC, GCST, GUIMAGYM, CENAP, PFA, CPGN.

Na 1ª Divisão a AAE arrecadou 8 medalhas (cada ginasta pôde apenas participar em 2 aparelhos):

Bárbara Santos do escalão Júnior classificou-se em 1º lugar em Arco e 1º lugar em Fita.

Beatriz Salvador do escalão Jú-

nior classificou-se em 1º lugar em Bola e 2º lugar em Arco.

Mariana Fonseca do escalão Júnior classificou-se em 3º lugar em Bola e 4º lugar em Maças.

Sofia Amorim do escalão Juvenil classificou-se em 1º lugar em Corda e 3º lugar em Bola.

Iolanda Fernandes classificou-se em 2º lugar em Corda.

Na 2ª Divisão a AAE arrecadou 1 medalha (cada ginasta pôde apenas participar em 1 aparelho), Mariana Ramada em 1º lugar em Arco.

Participaram ainda da AAE as ginastas: Francisca Faustino, Maria Luís Silva e Matilde Cunha, do escalão de iniciadas, Gabriela Vicente, Maria Tavares e Maria Almeida do escalão Juvenil e Francisca Guerreiro do escalão Júnior.

As ginastas Infantis Maria Osório



Na 1.ª Divisão a AAE arrecadou 8 medalhas.

e Sofia Amorim realizaram o seu exercício de Movimentos Livres e obtiveram a classificação de Bom. MV

ANDEBOL

INICIADAS ESTÃO NA FASE SEGUINTE DO NACIONAL

As Infantis academistas tiveram jornada dupla no fim de semana passado. No sábado receberam e venceram de forma contundente o AC Salreu por 31-9. No domingo receberam a equipa do Alavarium LT e não conseguiram repetir a proeza do dia anterior, perdendo pela diferença de dois golos (16-18).

A equipa de Iniciadas deslocou-se ao Monte para a derradeira jornada. Ambas as equipas já qualificadas para a fase seguinte do Campeonato Nacional só faltava saber a classificação final desta fase. Começou melhor a partida a equipa do ACD Monte que conseguiu um pequeno ascendente no marcador. Depois foi a vez da Académica de Espinho fazer o mesmo chegando ao intervalo empatadas a 10 golos. A segunda parte começou igual à primeira só que na parte final do jogo a equipa da casa conseguiu uma vantagem de quatro golos e quando a equipa de Espinho acordou já não teve tempo para a recuperação perdendo o jogo por 19-17. A equipa academista mostrou muito nervosismo, acabou por realizar muitas falhas técnicas e na hora de rematar à baliza mostrou pouca convicção, daí tão poucos golos marcados. O único ponto positivo foi a passagem à fase seguinte. MV



Em jornada dupla as infantis perderam um jogo e venceram outro.

VOLEIBOL | FORMAÇÃO

MINIS B VENCEM EM MATOSINHOS

Os Minis B Masculinos da Associação Académica de Espinho, participaram com três equipas na 1.ª mão do torneio de Ano Novo que se realizou no pavilhão Ilídio Ramos em Matosinhos, tendo obtido o 1.º lugar com a equipa A, o 4.º com a equipa B e o 8.º lugar com a equipa C.

Os Infantis deslocaram-se no passado sábado a Matosinhos, onde venceram o Leixões Sport Club por 3-0.

Ainda no passado sábado os Cadetes receberam o Clube Atlântico da Madalena, vencendo por 3-1 num jogo bastante disputado.

No domingo os Iniciados deslocaram-se a Gondomar para defrontar o ALA de Gondomar, perdendo por 3-0.

No final da tarde de domingo os Juvenis receberam o Frei Gil, perdendo por 3-1. MV

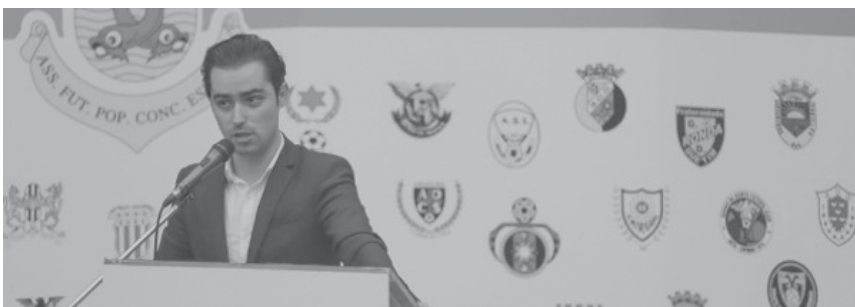
FUTEBOL POPULAR

TIAGO PAIVA PRESIDE AFPCE

Tomaram posse na passada sexta feira, dia 19 de janeiro, os novos órgãos sociais da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Tiago Paiva é o novo presidente da direção.

Na cerimónia de posse que decorreu no FACE, o vice presidente da autarquia, Vicente Pinto, reafirmou o apoio da Câmara ao Futebol Popular.

Vicente Pinto advertiu a Associação e as Coletividades para a necessidade em cumprir as regras éticas e os regulamentos desportivos. MV



A RONDA PASSA (TAMBÉM) PELO ATLETISMO

Foi com casa cheia, pompa e circunstância que o GD Ronda deu a conhecer a sua terceira modalidade: o atletismo.

Dez atletas, dois deles já medalhados em provas neste mês de janeiro, fazem deste um projeto organizado, sólido e ambicioso coordenado por Paulo Mota e Celso Silva, tendo a orientação do treinador José Silva.

Na sede da GD Ronda, revelados os passos dados para o surgimento desta nova modalidade, foi lançado o desafio e aceite pelo vice presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, se juntar em abril próximo aos atletas do GD Ronda para participar na Meia Maratona de Vigo. O autarca espinhense acrescentou ainda que é de salutar esta nova aposta do clube e garantiu colaboração para o desenvolvimento da mesma. Já Nuno Almeida, presidente

da União de Freguesias de Anta e Guetim, preferiu por agora ficar de fora destas corridas mas enalteceu o trabalho do GD Ronda pelo seu cada vez maior ecletismo e o motivo de orgulho que isso representa para a terra.

Tiago Paiva, no seu primeiro ato publico como novo presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, deixou rasgados elogios à direção do GD Ronda e em particular ao presidente João Castro, desejando o maior sucesso para esta sua nova aposta.

Ainda antes de apresentados os atletas um a um, o presidente João Castro e a esposa Maribel Castro foram surpreendidos com a oferta de um fato de treino devidamente personalizado do Atletismo do clube.

Quanto aos atletas, apenas faltou à chamada por motivos profissionais Natália Santos. Presentes estiveram os restantes nove: Carla



Equipa de atletismo e dirigentes do GD Ronda

Pacheco, Deolinda Paula Ferreira, Ana Paula, Carlos Fazendeiro, António Ferreira, João Moreira, Paulo Mota, Celso Silva e o treinador José Silva.

À margem da apresentação, foi

homenageado o José Carvalho "Zé Perna" pelos seus muitos anos de dedicação ao GD Ronda. No final, a todos os presentes foi servido um lanche ajantarado em clima de grande convívio e animação. PSG

VOLEIBOL | CAMPEONATO NACIONAL 1.ª DIVISÃO ELITE

TIGRES NÃO CEDEM

Sp. Espinho, 3 - SC Caldas, 0



SCE: José Rojas (10), Roberto Reis (9), José Verdi (8), Everton Almeida (8), Luis Arias 'Maita' (15), Armando Velasquez e Januário Alvar (L); Frederico Santos e João Pedrosa. Treinador: Rui Pedro.

Sets: 25-21, 25-20 e 25-16.

O Sporting Clube de Espinho continua a não deixar os da frente respirar fundo e vai somando pontos atrás de pontos. Esta semana foi o SC Caldas que tombou frente aos tigres que somam agora 42 pontos e continuam na luta por mais um campeonato.

O Sporting Clube de Espinho re-

forçou o 3.º lugar do campeonato, depois de vencer o SC Caldas por 3-0.

Num jogo que se antevia complicado, os tigres, que tinham sido surpreendidos no Pavilhão Rainha D. Leonor (1-3), não facilitaram desde o início e conseguiram uma sólida exibição. Luis Arias 'Maita' destacou-se com 15 pontos.

No próximo sábado, o Sp. Espinho volta à Arena Tigre para o clássico frente ao Leixões SC.

Com esta vitória, o clube da Costa Verde soma agora 42 pontos. A liderança está entregue ao SC Portugal com 46 pontos, mais um do que o rival SL Benfica. MM

Ciclismo

Quatro medalhas para Guetim



Três corredores e quatro medalhas alcançadas para o ciclismo do GD Ronda nos Campeonatos Nacionais de Pista que decorreram no fim de semana passado no Velódromo de Sangalhos, em Anadia.

Na manhã de sábado, na prova de Scratch, Vitorino Pereira foi o terceiro melhor no escalão M/60, enquanto que na classe M/40 Paulo Valente obteve também a medalha de bronze. Já Hélder Pereira, que esteve isolado durante grande parte da prova, acabou na quarta posição, falhando por pouco a subida ao pódio.

Durante a tarde na prova de eliminação, Vitorino Pereira voltou a repetir o terceiro lugar em M/60 e Hélder Pereira conquistou o "Bronze" no escalão M/30, ficando Paulo Valente em M/40 na quarta posição e perto das medalhas.

Em resumo, excelente prestação do ciclismo do GD Ronda na mais importante competição nacional de Pista. PSG

TIGRES ALCANÇAM A QUINTA POSIÇÃO

No passado sábado, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente na Taça ANCNP. A prova foi organizada pela Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e realizada nas Piscinas Municipais de Estarreja. Estiveram presentes 221 nadadores em representação de 14 clubes. O Sporting Clube de Espinho participou com 17 nadadores (10 masculinos e 7 femininos).

A classificação final da Taça ANCNP era feita através da soma de pontos, onde apenas pontuavam os 16 primeiros classificados em cada prova.

O Sporting Clube de Espinho

obteve o 5º lugar entre 14 clubes em competição com 182 pontos, igualando a classificação da edição anterior.

O nadador que mais pontuou para a equipa foi o sénior Tiago Marques com um total de 32 pontos, ao ficar em 1º lugar nos 50m Bruços e em 2º lugar nos 100m Bruços.

Bernardo Costa (sénior) foi o segundo nadador que mais pontuou ao ficar em 5º lugar nos 100m Estilos e em 6º lugar nos 100m Costas, somando 23 pontos. Sara Castelo (sénior) contribuiu com 20 pontos ao ficar em 7º lugar nos 50m e 100m Bruços.

No final da competição foram batidos 15 recordes pessoais. **MV**



Equipa do Sp. Espinho que marcou presença em Estarreja.

HÓQUEI EM PATINS | CAMPEONATO NACIONAL 2.ª DIVISÃO - ZONA NORTE

MOCHOS REGRESSAM ÀS VITÓRIAS

HC Fão, 1 - AAE, 4

A Associação Académica de Espinho voltou às vitórias na Segunda Divisão do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins.

No fim de semana passado os mochos deslocaram-se a Espinho para defrontar o Fão, antepenúltimo classificado da tabela e que luta pela manutenção.

Os académicos entraram melhor no encontro com um golo de Frederico Saraiva que veio trazer calma e serenidade aos mochos. Diogo Casanova dobrou a vantagem, resultado que se manteve

inalterável até à hora de recolher ao balneário para descansar.

No tempo complementar a AAE fez o 0-3 e só aí o Fão foi capaz de reduzir. Ainda assim, os mochos voltaram à carga e fizeram o 1-4 final.

Com esta vitória a AAE mantém o sexto lugar mas soma agora 22 pontos e está agora a 9 pontos da liderança.

Para a semana a Associação Académica de Espinho está de folga e só volta a jogar dia 3 de fevereiro, no arranque da segunda volta, frente ao Gulpihares. **NO**



Antes do início do jogo foi respeitado um minuto de silêncio pelo falecimento de Artur Sobral, sócio do Fão e pai do guarda redes do Valença HC.

Voleibol | Formação Minis afinal são grandes

O minivoleibol masculino venceu a primeira volta do Torneio de Ano Novo, disputado no fim de semana passado em Gueifães. Os pequenos tigres convenceram na primeira competição do ano, garantindo o 1º lugar.

Destaque também para os juniores, que continuam invictos e venceram, desta vez em casa, os vice-campeões nacionais (AJM) pela margem máxima (3-0).

Os infantis masculinos cede-

ram perante o Castelo da Maia por 3-0, bem como os cadetes frente ao S. Mamede. Os juvenis conseguiram um ponto em Gondomar, ao perder por 3-2.

No feminino, destaque para as cadetes que regressaram às vitórias com um claro 3-0 frente à equipa de Gueifães. As iniciadas B conseguiram a segunda vitória consecutiva frente ao SC Vila Real por 3-1 e as juniores venceram por 3-2 a equipa da Barrinha (EGC), num jogo muito equilibrado. As infantis não conseguiram ultrapassar a forte formação do Leixões, que com esta vitória segue em 1º lugar na competição. Também as Juvenis cederam por



1-3 perante uma Ala de Gondomar mais forte e consistente. **MV**

O FUTEBOL E AS SUAS SURPRESAS

Jogo no Complexo Desportivo Cidade de Gandra.

SCE: Leo; João Ricardo, Cléber (Bruno Moraes, 69'), José Santos e Bruno Gomes (Paulinho, 64'); Ministro, Leo Cordeiro (Rui Lopes, 82') e Samú; Van Zeller, Carlitos e Gilson Varela.

Treinador: Rui Quinta.
Disciplina: cartão amarelo a João Ricardo (89').

É nisto que o futebol é rico: Em surpresas. Quem diria que o último classificado, o Aliança de Gandra, era capaz de travar o líder Sp. Espinho com uma derrota por dois golos sem resposta? Apesar do desaire a turma da Costa Verde ainda consegue manter a liderança mas com os mesmos pontos que o Cinfães.

A liderança isolada foi sol de pouca dura para o Sp. Espinho. Na deslocação a Gandra, onde militava o último classificado, seria de esperar um encontro fácil para os tigres tendo em conta o que têm produzido nas últimas jornadas. Puro engano. O Aliança fez das tripas coração e aproveitou o facto de jogar num sintético que causou algumas dificuldades aos seus antagonistas.

A primeira parte foi sempre muito equilibrada e as ocasiões de golo demoraram a aparecer. O tento do avançado Diogo à passagem da primeira meia hora veio deixar a nu as dificuldades que os vareios estavam e iam continuar a ter. Até ao descanso apenas Van Zeller esteve

Al. Gandra, 2 - SC Espinho, 0



Desta vez Varela não fez o gosto ao pé.

perto de diminuir a vantagem. Porém, Pepe também esteve perto do 2-0.

No tempo complementar os tigres voltaram a sentir dificuldades no processo ofensivo e a equipa da casa foi aproveitando para ir criando situações de perigo. Se o encontro já parecia complicado ficou ainda pior quando Vilaça aos 67', de canto direto, elevou a contagem. Rui Quinta mexeu na equipa e o Sp. Espinho esteve perto do golo. Contudo, com uma equipa demasiado balanceada para a frente, o Aliança esteve perto de voltar a marcar não fosse a atenção de Leo entre e fora dos postes.

Com esta derrota, os espinhenses continuam no primeiro lugar da tabela mas já não estão sozinhos. O Cinfães volta a somar os

mesmos pontos e ocupa o segundo lugar. Para a semana há jogo em Coimbrões.

"NÃO ABORDAMOS O JOGO COM A MELHOR ATITUDE"

No final do encontro Rui Quinta destacou as incidências da partida: O Espinho esteve longe do seu habitual e não fizemos tudo que estava ao nosso alcance. Não abordamos o jogo com a melhor atitude e isso acabou por nos ser fatal. Sofremos um golo após um canto a nosso favor, uma coisa que não costumamos admitir e depois andamos sempre atrás do jogo. Não conseguimos materializar fundamentalmente na segunda parte as oportunidades que criamos e acabamos por perder bem porque

CLASSIFICAÇÃO

| POS. | EQUIPA | J | P |
|------|------------------|----|----|
| 1. | Sp. Espinho | 17 | 34 |
| 2. | Cinfães | 17 | 34 |
| 3. | Felgueiras | 17 | 31 |
| 4. | Cesarense | 17 | 30 |
| 5. | Gondomar | 17 | 29 |
| 6. | Amarante | 17 | 26 |
| 7. | SC Coimbrões | 17 | 24 |
| 8. | Sanjoanense | 17 | 21 |
| 9. | FC Pedras Rubras | 17 | 21 |
| 10. | Canelas 2010 | 17 | 20 |
| 11. | Camacha | 17 | 19 |
| 12. | Trofense | 17 | 17 |
| 13. | Freamunde | 17 | 16 |
| 14. | Salgueiros | 17 | 15 |
| 15. | Al. Gandra | 17 | 15 |
| 16. | Sousense | 17 | 13 |

Resultados

Cesarense - Salgueiros 2-2
Freamunde - Gondomar 0-0
Trofense - Sousense 2-0
FC Felgueiras - Sanjoanense 2-0
Cinfães - FC Pedras Rubras 4-3
Al. Gandra - Sp. Espinho 2-0
Canelas 2010 - Coimbrões 2-3
Camacha - Amarante 3-4

Próxima Jornada (28 janeiro)

Gondomar - Cesarense
Sousense - Freamunde
Trofense - Al. Gandra
Salgueiros - Camacha
Amarante - FC Felgueiras
FC Pedras Rubras - Canelas
Sanjoanense - Cinfães
SC Coimbrões - Sp. Espinho

o nosso adversário mostrou mais vontade e esteve mais concentrado do que nós". declarou o técnico. **NO**

FUTSAL FEMININO

NOVASEMENTE APURADA PARA O PLAYOFF DE CAMPEÃO

Ficou concluída no passado sábado, a primeira fase do Campeonato Nacional de Futsal Feminino.

Na última jornada, a 14.ª, a Novasemente dependia apenas de si para garantir o primeiro lugar da zona norte. E a melhor forma de garantir isso passava por vencer, fora de portas, o Chaves. Sofia Ferreira foi a primeira a inaugurar o marcador mas a turma da casa respondeu poucos minutos depois. Pisko fez o 1-2 e trouxe estabilidade ao encontro e a consequente vitória.

Nesta derradeira jornada, realizaram-se 8 partidas referentes à Zona Sul e Norte, sendo que já são conhecidas todas as equipas que seguem para o playoff de apuramento de campeão e as que vão ter de lutar pela manutenção na prova. No que toca ao playoff para consagrar o campeão, os apurados foram os seguintes:

Zona Norte: Novasemente, FC Vermoim, GRC Nun'Álvares e Santa Luzia FC

Zona Sul: Benfica, Sporting, CR Golphreira e Quinta dos Lombos. **NO**



CORREIO DO LEITOR

É a união que faz a força

O que está a suceder no Partido Socialista em Espinho preocupa-me. Sou do tempo das lutas a favor de Humberto Delgado, em que, juntamente com a coordenação de Flávio Bastos e outros, aquando das eleições de então, trabalhávamos em prol de uma vida melhor: trabalhávamos em equipa sem ninguém a tentar colocar-se acima do "outro". E quando surgiu o 25 de Abril já estávamos preparados, unidos numa só vontade.

A Secção do PS, por isso surgiu forte, coesa, impondo-se localmente, onde eram todos por um e um por todos.

Mas mudaram-se os tempos, e agora é ver-se uns contra os outros, de "costas voltadas", procurando trepar não se sabe para onde nem porquê, dividindo-se em vez de somar.

Já já vai o tempo em que a sede do Partido era frequentada assiduamente, convivendo-se. Hoje, o que se verifica é uma sede apagada, triste, sem convivência.

Eu, o militante com o n.º3934, faço um apelo: convoque-se uma Assembleia Geral Extraordinária de militantes, onde TODOS os que têm as quotas em dia e também os que as não têm sejam convocados (e apareçam, obviamente) para que na sede todas as querelas sejam debatidas, se chegue a um consenso geral e se parta para que o Partido volte a ter a sua força interna e externa.

Tenho, neste momento, 86 anos e gostaria de ver todos unidos, pois é a união que faz a força!

José Domingues

Assim não!

Sou sócio do Sporting Clube de Espinho desde pequenino. Não vou ver todos os jogos mas sempre que posso tento acompanhar o meu Espinho. Estive ao lado dele quando jogou na primeira divisão e quando esteve nos distritais. Não sou fanático nem doente mas tenho orgulho no clube da terra. O clube está para já de parabéns pelo trabalho que tem feito nestes anos mais recente. Porém, o que se passou no domingo não pode ser facilmente esquecido. Uma equipa que está em primeiro lugar perder contra uma equipa que está em último lugar não é admissível. Espero que tenha sido um pequeno obstáculo no percurso e que os "Tigres da Costa Verde" voltem já às vitórias.

Pedro Ribeiro

A SUA OPINIÃO CONTA

Todos temos opinião e o Maré Viva gosta de a conhecer.

Faça-nos chegar os seus textos pelo email:

jornal@mare-viva.pt ou pela Facebook: www.facebook.com/mv.online

Anuncie
no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
jornal@mare-viva.pt

O CANTINHO DA EMÍLIA
"Tem bons petiscos!"
Rua 14, n.º 803
Espinho



agenda

| | |
|---|--|
| 25 de janeiro 21h30 Onda Poética - Biblioteca Municipal | Municipal |
| 26 de janeiro 20h30 Vitorino - Casino de Espinho | 2 e 3 de fevereiro 20h30 Orquestra Bamba Social - Casino de Espinho |
| 27 de janeiro 11h00 Bebéteca - Biblioteca Municipal | 3 de fevereiro 16h00 Exposição Pessoas Daqui - FACE |
| 28 de janeiro 18h30 Show com Laureano Márquez - Centro Multimeios | 9 de fevereiro 20h30 Música ao vivo com Diogo Brito e Faro - Casino de Espinho |
| 1 a 8 de fevereiro Exposição no âmbito do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto - Biblioteca | 10 de fevereiro 20h30 Música ao vivo com Diogo Brito e Faro - Casino de Espinho |

Cinema

Multimeios de Espinho

Jogo da Alta Roda



25, 26, 30 e 31 janeiro - Sessões: 16h30 e 21h30
(Não se realizam sessões à segunda-feira)

Molly Bloom, jovem esquiadora e antiga esperança olímpica, torna-se uma empreendedora de sucesso e alvo de uma investigação quando cria um jogo internacional de póquer com altas apostas.

Bilhetes:
Terça a Quinta-feira - 4,5€ (preço único)
Sexta, Sábado e Domingo - 5,5€ (Adulto), 5€ (estudante e sénior)

Farmácias

| | |
|--|---|
| Quarta-feira, 24 de janeiro Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482 | Domingo, 28 de janeiro Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352 |
| Quinta-feira, 25 de janeiro Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409 | Segunda-feira, 29 de janeiro Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331 |
| Sexta-feira, 26 de janeiro Farmácia Machado (Paramos) Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388 | Terça-feira, 30 de janeiro Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250 |
| Sábado, 27 de janeiro Farmácia de Anta Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444 | Quarta-feira, 31 de janeiro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320 |

MARÉ SUBMERSA



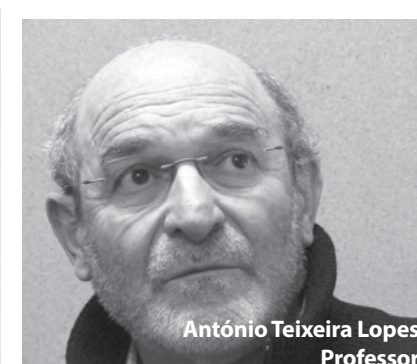
É DESTA?

No início de 2017, o Hospital de S. João da Madeira voltou a abrir o serviço de urgências. Uma das justificações utilizadas foi a do des congestionamento do Hospital da Vila da Feira. Em Espinho, dez anos depois do encerramento e com o caos (quase) constante no Hospital Santos Silva, ainda não fomos contemplados com um tratamento igual. Este reforço de posição pelo Bloco de Esquerda e pelo Partido Ecologista "Os Verdes" pela abertura do serviço de urgências é meritório. A juntar a isto tivemos recentemente uma petição de quase 10 mil espinhenses pela abertura do serviço. Será que é desta que vamos ter de deixar de ir para Gaia, pagar portagens e estacionamento, sempre que temos uma dor de barriga? **Nuno Oliveira, diretor**

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Joana Amorim
Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Focal Point e Mário Gouveia
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão: Tipografia Meneses
Tiragem 1000 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83
Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
Estatuto Editorial disponível em: www.mare-viva.pt

ARTIGO DE OPINIÃO



NOTAS CARNAVALESCAS

1. O mês de Janeiro foi um mês de relevo político para o PSD. De facto, as eleições para a Presidência do PSD ocuparam as atenções dos órgãos de comunicação social e mereceram debates entre Santana Lopes e Rui Rio. Contudo, pouco se ficou a saber qual seria a alternativa política que cada um dos candidatos personificava e defendia. Com a vitória de Rio, diz-se que o PSD se revigorou. No entanto, para além de se saber(?) que Rio advoga um Bloco Central, para agradar ao capital, a Bruxelas(?), a sectores de centro/direita do PS, e, sobretudo, impedir a "influência nefasta" de BE e PCP no PS de António Costa e na governação, continua a não se saber nada sobre qual a alternativa política que o PSD e Rui Rio defendem.

2. Alguns observadores e analistas, defenderam que o desgaste da "Geringonça", e os resultados eleitorais das eleições autárquicas, sublinhando a tentação que o PS teria pela maioria absoluta nas próximas eleições legislativas (veja-se a preocupação demonstrada por Marcelo em relação à "tentação eleitoralista" do governo em ano eleitoral), no desejo "inconfessável" do BE de ser poder e na alteração de orientação política do PCP, que preferiria o regresso à "oposição pura e dura" ou seja ao isolamento político e portanto sem poder influenciar o governo como até aqui, concluindo pela previsão (que desejam) do fim da "Geringonça".

3. Outros sectores contavam

com o desgaste provocado pelos incêndios e as suas consequências económicas, sociais e políticas, da posição do PR em relação ao governo, do desgaste por este sofrido, em áreas governativas muito sensíveis como são a Educação e o Serviço Nacional de Saúde (os verdadeiros calcanhares de Aquiles do governo), poderiam enfraquecer o governo e a "Geringonça" e provocar a sua desagregação...

Mas, esta sabe de ciência certa, que a alternativa no atual quadro político europeu e nacional poderia "devolver" o poder político ao centro/direita de tão triste memória para o povo e por isso não é de prever a sua desagregação, mesmo depois das eleições legislativas.

Assim sendo, mais uma vez as sondagens vêm indicar que o eleitorado, apesar de tudo, voltaria a votar maioritariamente na "Geringonça" ou numa sua nova configuração com apoio parlamentar, por achar que a ela não há qualquer alternativa.

4. Por último, os partidos políticos representados na Assembleia da República nomeadamente PS, PSD, BE e PCP chegaram a acordo sobre a subvenção dos partidos democráticos.

A atração pelo populismo (doença infantil da democracia) e perigosa para a sua sobrevivência como regime, as incompreensões pelos custos da democracia aos cidadãos e alguns comportamentos pouco éticos foram cavalgados pelo CDS/PP e por Cristas.

Marcelo, com o seu veto, quis demonstrar que é à Assembleia da República que compete legislar, saindo-se airoso do "problema", mas sem se saber se concor-

Marcelo, com o seu veto, quis demonstrar que é à Assembleia da República que compete legislar, saindo-se airoso do 'problema', mas sem se saber se concorda ou discorda realmente sobre o acordo interpartidário (...)"

da ou discorda realmente sobre o acordo interpartidário em sede da Assembleia da República.

O "Populismo" anda aí à solta e está na moda na União Europeia, veja-se o caso da Hungria e da Polónia entre outros e as ameaças da extrema direita em França e na Alemanha. Por isso os democratas têm de o combater com firmeza democrática, sem demagogia e sem oportunistas.

António Teixeira Lopes

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas
15€
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com



BIFE FRANGO

3.79
€ / kg.

PESCADA CONGELADA

de 350 a 400g

2.99
€ / KG.

FIAMBRE DA PÁ TOP BUDGET

3.59
€ / KG.

**De 23 A 29
JANEIRO
2018**

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417